



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## Projeto Abraço E Seu Efeito Positivo Da Não Reincidência De Violência Doméstica

Andressa Afonso de Souza, Centro Universitário São Lucas  
[Decaafonsosouza@gmail.com](mailto:Decaafonsosouza@gmail.com)

Emily Alves Romero, Centro Universitário São Lucas  
[emilyalvesr2004@gmail.com](mailto:emilyalvesr2004@gmail.com)

Francisco Ricardo Inohona Palmeiro, Centro Universitário São Lucas  
[Inohonapalmeiro25@hotmail.com](mailto:Inohonapalmeiro25@hotmail.com)

João Pedro dos S. Rocha, Centro Universitário São Lucas  
[Rochajoaopedro028@gmail.com](mailto:Rochajoaopedro028@gmail.com)

Jordan Sérgio S. Galeazzi, Centro Universitário São Lucas  
[jordangaleazzi\\_5763@hotmail.com](mailto:jordangaleazzi_5763@hotmail.com)

Lucas Carvalho da Cunha Filho, Centro Universitário São Lucas  
[filholucas467@gmail.com](mailto:filholucas467@gmail.com)

Maria Eduarda De S. Fagundes, Centro Universitário São Lucas  
[Mariaeduardafagundes090@gmail.com](mailto:Mariaeduardafagundes090@gmail.com)

Rebeca Rodrigues de Oliveira, Centro Universitário São Lucas  
[rodriguessrebecaa@gmail.com](mailto:rodriguessrebecaa@gmail.com)

Thaís Monteiro de Carvalho, Centro Universitário São Lucas  
[thaisrh56.timao@gmail.com](mailto:thaisrh56.timao@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A análise dos reincidentes em crimes contra as mulheres, é um tema de significativa importância no contexto social e jurídico. Sob esse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar dados da efetividade do Projeto Abraço criado pelo TJRO- (Tribunal de Justiça de Rondônia), que propõe terapia obrigatória aos condenados com processo no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como uma medida mais efetiva para a não reincidência em casos de agressão. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é detalhar como as medidas adotadas no Projeto Abraço são eficazes oferecendo terapia aos agressores para conscientização deste, ajudando a lidar com as emoções, oferecendo entrevistas individuais, ajudando na desconstrução do machismo, ao oferecer outros meios inovadores. O Projeto Abraço tem desempenhado um papel crucial na conscientização e reabilitação de homens condenados por violência doméstica, possuindo 13 anos é estatisticamente notável o resultado positivo em seu objetivo inicial. **MATERIAL E METODOLOGIA:** A metodologia do projeto é fundamentada na psicologia, com ênfase na psicoeducação e no apoio emocional. A pesquisa conduzida com base em dados estatísticos juntamente com informações descritivas,

revelou a relevância de proporcionar um acompanhamento psicológico aos agressores, a fim de que estes compreendam efetivamente e assumam a responsabilidade por seus atos. A participação no projeto é uma ferramenta eficaz na contenção da violência contra a mulher.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O propósito central deste estudo de natureza social, embasado no Projeto Abraço, é enfatizar a relevância de proporcionar um acompanhamento psicológico aos agressores, a fim de que estes compreendam efetivamente e assumam a responsabilidade por seus atos. Esta avaliação se insere em um contexto no qual a cultura do machismo se manifesta profundamente arraigada, inclusive no que concerne à capacidade dos indivíduos do sexo masculino de reconhecerem a necessidade de buscar tratamento. Uma devida análise métrica realizada desde a fase inaugural do projeto, abrangendo até o ano de 2021, revelou que aproximadamente 3.100 indivíduos do sexo masculino foram sancionados em virtude da transgressão de perpetrar violência doméstica. Emerge, assim, uma estimativa que 43% desses homens condenados por violência doméstica voltavam a cometer ato de violência doméstica quando excluídos do programa de intervenção. Notavelmente, quando submetidos ao mencionado programa, apenas uma média de 10% exhibe reincidência nos casos de violência doméstica. Por se tratar de um projeto que teve seu início em 2009 desde o começo mostrou ser eficaz.

**CONCLUSÕES:** Em síntese, os dados estatísticos levantados indicam que, os agressores participantes do Projeto Abraço dificilmente retornaram ao sistema de justiça de violência doméstica e familiar contra a mulher, ao passo que, para os não participantes, o índice de reincidência é superno. Portanto, foi analisado o impacto da desconstrução da cultura da violência de gênero, valendo-se de pesquisa com os participantes e com membros da equipe multidisciplinar responsável. Todas as informações decorridas anteriormente, redundam na certeza de que o Projeto Abraço cumpre a sua finalidade, ao substituir as sanções penais, pela inserção no programa de reeducação e responsabilização do infrator. Desse modo, a implementação do projeto por outros juizados, pode servir de política pública para enfrentamento à violência contra a mulher, bem como servir de base a programas preventivos fora do sistema judicial.

**Palavras-chave:** Projeto abraço; Reabilitação; Reencidência; Violência doméstica.